



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

### COMPRAR CASA PRONTA X COMPRA FINANCIADA

Andressa Rodrigues de Souza (UFGD)

Rafael Martins Noriller (UFGD)

#### RESUMO

Esta pesquisa tem como o intuito analisar e apontar dados sobre o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV). Pretende-se verificar quantas famílias já se beneficiaram, abordando dados do déficit habitacional e entregas de residências de todo o país durante o ano de 2015 a 2019. Será feita uma análise sobre o surgimento do programa e seus desdobramentos, buscando examinar qual seria a melhor opção: casa pronta ou iniciar a construção de um imóvel em Dourados/MS.

**Palavras-chave:** PMCMV; investimento imobiliário; financiamento; déficit habitacional;

**Área Temática:** Financiamento, setor imobiliário;

#### 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que o setor imobiliário é um ótimo investimento, pois com ela vem a valorização do imóvel e uma garantia de estabilidade no futuro, podendo ser para morar ou até mesmo para vender e gerar uma renda, aceder de investimento a curto, médio ou longo prazo.

Conforme afirma Gava (2023), a Associação Brasileira de Incorporadores Imobiliários (ABRAINIC), espera uma melhora no setor de até 60%. O Banco Central revela um aumento no investimento de baixa renda, consequência da economia demonstrando estabilidade, apoio do governo e as novas diretrizes do programa.

De acordo com Branco (2023), como forma de apoio, foi criada pelo governo Lula o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) em março de 2009, sendo extinta em 2020 e substituída por Casa Verde e Amarela, do governo de Jair Bolsonaro. Foi retomada o PMCMV em junho de 2023, com intuito de diminuir o déficit habitacional e colaborar com as famílias de baixa renda e aquisição de imóveis, usufruindo de benefícios, como: taxa de juros



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

menores e optando por utilizar subsídio de até 55 mil, variando de acordo com a renda mensal.

Segundo Correia (2023), Mato Grosso do Sul terá cerca de 2,1 mil unidades de casas sob o PMCMV, sendo priorizada a faixa 1, ofertando 2.132 unidades para famílias que tenham a renda mensal bruta de até R\$2.640,00. Sendo dividida em meio rural: 912 unidades; urbana 1.070 unidades, por via FAR (Fundo de Arrendamento Residencial) e no aspecto entidades 150 unidades. A meta anunciada até 2026 é ofertar 2 milhões de unidades habitacional para todo o Brasil, sendo metade dela, 50% para famílias da faixa 1, e 25% por meio subsidiado, sendo feito o orçamento com a União e 25% com financiamento de FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), podendo usufruir de juros reduzidos e subsídios.

### 1.1 PROBLEMÁTICA

Financiar casa pronta ou construir?

Com acesso as informações supracitadas acima, surge a seguinte questão: qual melhor maneira de investimento no setor imobiliário? Começar uma casa do zero, podendo ter oportunidade de escolha da localidade, terreno, planta da construção da casa, materiais a serem utilizados ou simplesmente ter praticidade e opções de casa já pronta, para um futuro próximo, algo de imediato?

No decorrer do trabalho será aprofundado sobre o Programa Minha Casa Minha Vida, quantas famílias já podem usufruir desse benefício, e a importância da decisão de investimento. Abordando as consequências de cada escolha e qual é mais vantajoso de acordo com a realidade do indivíduo.

O Objetivo geral do trabalho é analisar a melhor opção econômica da aquisição de casa pronta ou construção com aquisição de terreno, considerando imóvel de aproximadamente R\$200.000,00

Esta pesquisa pretende demonstrar quantas famílias já foram beneficiadas, e quais requisitos previstos para que o indivíduo possa se beneficiar, e se pertence a essas faixas salariais. Considerando o desejo almejavél das pessoas em possuir uma residência, é primordial examinar qual a melhor opção de compra de acordo com sua situação financeira.

Ao longo da análise, pretende-se debruçar em torno das questões relacionadas a subsídios, valores de entrada, parcelas, sendo viável a que mais se encaixar na sua realidade,



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

sendo por investimento ou necessidade.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

### 2.1 POLÍTICA HABITACIONAL

Conforme Neckler, em 1940 com a inexatidão de moradias, como consequência, surgiu as moradias sem a infraestrutura, formando as comunidades, como resolução dos problemas da grande maioria das pessoas, que na época precisaram de um teto para residir e trabalhar. Conseqüentemente em 1946, no governo de Eurico Gaspar Dutra, foi criada a Fundação da Casa Popular (FCP), com intuito de atender classes de trabalhadores. Esse programa construiu um número significativo de moradias. Com o passar do tempo foi extinta e substituída pelo Banco Nacional de Habitação (BNH).

Segundo Botega (2007), com a criação do Sistema Financeiro de Habitação juntamente com o Banco Nacional de Habitação (SFH/BNH) em 1964, com intuito de construir casas e financiamento da casa própria, direcionado para as classes com menor renda. [Lei nº 4 380/64 de 21 de agosto de 1964]. Com essa política, foi possível construir cerca de 4 milhões de moradias por meio da utilização de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e das cadernetas de poupança do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE).

Nesse período surgiu as campanhas de Cohab, para famílias que recebem até 3 salários mínimos, no modo popular, e o restante seriam proporcionadas pela política habitacional federal, juntamente com cooperativas habitacionais e agentes privados. Comumente as casas não foram entregues pela política habitacional federal, com o ocorrido teve uma expansão das comunidades.

### 2.2 FAMÍLIAS BENEFICIADAS

Na tabela 01, vê-se várias famílias que foram beneficiadas, o PMCMV serve de apoio para conseguir a tão sonhada casa própria, assim como para reformas, beneficiando muitas famílias de baixa renda, de acordo com a pesquisa realizada pelo Conselho de Monitoramento e Avaliações de Políticas Públicas (CMAP, 2020).



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

Pode-se analisar os investimentos por região e estado de 2015 a 2019, sendo uma análise qualitativa e quantitativa (CMPA, 2020):

- Na região norte o estado de Pará se destaca com 2.549.275 unidades de domicílios;
- Na região nordeste em primeira instância está o estado da Bahia com 5.201.695 unidades de casas.
- Na região do Sudeste nota-se com maior número de benefícios, o estado de São Paulo com 16.136.354 unidades.
- Na região Sul, vê-se o estado do Rio Grande do Sul com 4.343.116 unidades.
- E na região Centro Oeste, tem-se em destaque o estado de Goiás com 2.480.419 unidades.

Ao total no país todo tem-se o resultado de 72.394.728 unidades de famílias beneficiadas, segundo o estudo feito em 2019, com a volta desse programa, muitas famílias poderão usufruir desse benefício e poder proporcionar um espaço melhor para criar laços e memórias em um local que pode ser dizer que é de posse sua. Proporcionando a redução de gastos com aluguel. Para o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (2020, p 46.) “em média 18% dos domicílios, ou quase um em cada cinco, estão enquadrados em ao menos um dos componentes do déficit qualitativo e, portanto, estão em situação de déficit habitacional qualitativo”.



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

TABELA 01 – Proporção déficit qualitativo/domicílios, por região e UF.

Região/UF	Déficit/Domicílios (%)		Variação (p.p.)	Qtd. Domicílios 2019
	2015	2019		
<b>Norte</b>	<b>39,1</b>	<b>39,8</b>	<b>0,7</b>	<b>5.409.635</b>
Rondônia	50,7	43,8	-6,8	592.784
Acre	42,8	38,3	-4,5	267.280
Amazonas	36,3	35,5	-0,7	1.099.675
Roraima	9,7	23,9	14,2	153.230
Pará	38,9	43,1	4,2	2.549.275
Amapá	79,7	60,2	-19,5	221.345
Tocantins	23,4	25,3	2,0	526.045
<b>Nordeste</b>	<b>23,1</b>	<b>22,4</b>	<b>-0,7</b>	<b>18.959.410</b>
Maranhão	26,7	26,0	-0,8	2.096.848
Piauí	6,8	11,5	4,7	1.030.825
Ceará	30,4	17,2	-13,2	2.975.053
Rio Grande do Norte	27,3	41,1	13,7	1.146.761
Paraíba	20,0	18,8	-1,2	1.312.261
Pernambuco	28,1	27,2	-0,9	3.279.136
Alagoas	37,7	27,2	-10,5	1.126.028
Sergipe	15,7	19,8	4,1	790.803
Bahia	15,6	19,1	3,5	5.201.695
<b>Sudeste</b>	<b>11,9</b>	<b>13,0</b>	<b>1,1</b>	<b>31.519.169</b>
Minas Gerais	10,5	9,6	-0,9	7.461.789
Espírito Santo	12,2	14,9	2,7	1.421.666
Rio de Janeiro	21,5	22,9	1,4	6.499.360
São Paulo	8,8	10,4	1,6	16.136.354
<b>Sul</b>	<b>15,5</b>	<b>15,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>10.945.550</b>
Paraná	15,7	12,4	-3,3	4.042.233
Santa Catarina	15,1	15,9	0,8	2.560.201
Rio Grande do Sul	15,6	17,2	1,6	4.343.116
<b>Centro-Oeste</b>	<b>27,7</b>	<b>16,2</b>	<b>-11,4</b>	<b>5.560.964</b>
Mato Grosso do Sul	43,2	12,7	-30,5	927.460
Mato Grosso	35,0	17,1	-17,9	1.144.361
Goiás	26,3	20,8	-5,5	2.480.419
Distrito Federal	8,2	7,3	-0,8	1.008.724
<b>Brasil</b>	<b>18,7</b>	<b>18,0</b>	<b>-0,6</b>	<b>72.394.728</b>

Fonte: Fundação João Pinheiro, PNAD E PNAD Contínua. Elaboração: SECAP/ME, (2020, p. 46).

### 2.3 FAMÍLIAS BENEFICIADAS EM MATO GROSSO DO SUL

Tabela 02: Distribuição dos indicadores de regularização fundiária e melhoria habitacional por região e UF, para domicílios com rendimento mensal de até R\$2.000,00 (CMAP, 2020).



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

	Regularização Fundiária		Melhoria Habitacional	
<b>Centro-Oeste</b>	<b>35.913</b>	<b>3,39</b>	<b>42.659</b>	<b>3,54</b>
Mato Grosso do Sul	10.306	0,97	5.840	0,49
Mato Grosso	5.189	0,49	20.680	1,72
Goiás	17.653	1,67	11.877	0,99
Distrito Federal	2.765	0,26	4.263	0,35
<b>Brasil</b>	<b>1.057.816</b>	<b>100,00</b>	<b>1.203.368</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Adaptado de PNAD Contínua 2019. Elaboração: SECAP/ME (CMAP 2020, p.53).

Na tabela 02 apresentada, tem-se os dados de Regulação Fundiária, que seria a regulação de assentamentos irregulares e a titulação de bens, nota-se que o Mato Grosso do Sul ocupa 2º lugar, com 10.306 unidades; E nos apresenta também a melhoria de moradias em um total de 5.840 unidades, tendo o percentual de 0,49% (CMAP, 2020).

### 2.4 ÁREAS EM DOURADOS PMCMV

Há registros de entrega de 450 casas em 2016 na localidade de Dioclésio Artuzi III, com benefício do PMCMV, sendo realizado o sorteio para as famílias em 2013. Acarretou a demora da entrega, por conta de problemas com a construtora (Prefeitura Municipal de Dourados, 2016).

Em 2018, o Governo do Estado entregou 512 unidades de casas para famílias que são inscritas no PMCMV e no Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), no Residencial Idelfonso Pedroso (Agehab, 2018).

No ano de 2019 foi entregue um total de 353 unidades habitacionais, que foram construídas em 2 fases no conjunto habitacional Antônio Guilherme (IRABI, 2022).

Todos os fatos citados ocorreram com o programa anterior, atualmente ele foi retomado, no início de 2023, e tem algumas mudanças para participar do programa.

### 2.4 MUDANÇAS NO PMCMV EM 2023

As mudanças ocorridas no programa em 2023, são a redução de juros na região de Centro Oeste de 4,5% para 4,25% ao ano, e o teto do subsídio subiu de 47,5 mil para 55 mil, para as famílias da faixa 1 e 2 (Roca, 2023).

As faixas sofreram alterações e respectivamente os valores dos imóveis, sendo (Roca, 2023):



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

TABELA 03: Renda mensal salarial por faixa.

Faixa	Renda Mensal
Faixa 1	R\$ 2.640,00
Faixa 2	R\$ 2.640,01 até R\$ 4.400,00
Faixa 3	R\$ 4.400,01 a R\$ 8.000,00

Os valores dos imóveis na faixa 1 e 2 variam de R\$190 mil a R\$264 mil, e o da faixa 3 aumentou para até R\$350,00.

O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que é uma modalidade na Caixa Econômica Federal (CEF), passou a ter um reajuste de 0,5 ponto percentual, para 8,99% que passam a ser afetados contratos feitos após o dia 3 de abril. Desse modo, houve uma exceção para habitação popular e pró-cotista, com recursos do FGTS (Roca, 2023).

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa do trabalho foi feita com o intuito exploratório de informar quando surgiu o PMCMV, quais programas vieram antes, por quanto tempo esteve em vigor, qual o substituiu. Obviamente surgiram algumas mudanças, tanto em questão de faixa salarial, quanto a porcentagem de subsídios a serem utilizados; as premissas continuam as mesmas, para a faixa 1, famílias têm de ser cadastrada no cadastro único e realizar o cadastro no site do programa (MCMV) de sua cidade. E entre isso, é escolhida a data para sorteio das unidades habitacionais. Há várias faixas salariais, às quais as famílias devem ser classificadas.

O levantamento de dados estudado, apresentou um modelo de pesquisa descritiva, abordado o PMCMV, do princípio até os dias atuais; com sentido exploratório, com intuito de abordar métodos de pagamentos viáveis, com proporção em taxas de juros e valores da entrada, constando subsídios, e prazo máximo de parcelamento, que facilitam e que contribuem para a realização da tão sonhada casa própria.

Adentra-se na maneira quantitativa, analisando opções de demonstrações de financiamento da aquisição da casa pronta, e qual seria o valor de financiar um terreno juntamente com a construção da casa, na conclusão da pesquisa será apontado, qual benefícios de ambas, auxiliando o leitor, raciocinar sua condição financeira e distinguir qual seria adequado a ele.

Ao dispor de tal conhecimento, adentra-se em questão de financiamentos, será abordado



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

qual melhor escolha, entre uma casa pronta, somente analisar localidade, se irá valorizar ao decorrer do tempo, ou simplesmente construir em local de sua escolha, podendo optar por plantas de casa, que melhor acomode sua família.

A pesquisa proposta, serve ao menos como base, um norteamento e proporcionar reflexão para opções que seja considerável e a seu favor, sendo um estudo comparativo e analítico, abordando opções. Podendo promover novamente a intenção de conquistar a casa própria.

O início da pesquisa surgiu com informações sobre o programa, e ao decorrer da mesma, houve embasamento de informações a forma que foi abordado do maior para o menor, ocorrendo o afinilamento, os dados surgem a nível nacional, aprimorando para os dados do estado e por último, para local, sendo em Dourados/MS.

Os dados levantados foram por meios de dados bibliográficos, índice de dados e trabalho de graduação, já avaliado, a um certo ponto da pesquisa, foi vedado por conta de falta de dados, a pesquisa em si, era com intuito de informações atuais, devida a volta do PMCMV no início de 2023, há lacunas de informações que ficam em aberto. Foi abordado o Custo Unitário Básico (CUB) e condições em imobiliária da região, com uma casa no valor de aproximadamente R\$200.000,00, contendo 55 metros quadrados em Dourados-MS.

Segundo Veloso (2024), instituído pela Lei Federal 4.591/64 (artigo 54), o CUB (Custo Unitário Básico) estabelece valores de referência para a execução de projetos imobiliários, calculados por metro quadrado. É importante ressaltar que este indicador reflete apenas o custo parcial da obra, não incluindo investimentos adicionais.

Foi feita a análise de dados, conforme trabalhos já publicados, a quantidade de famílias beneficiadas, qual a meta do governo de entrega das casas, ainda será abordado ao decorrer do trabalho, taxas, juros de financiamento, prazo, valor da entrada e subsídios que possa ser utilizado, de acordo com sua faixa salarial. Tendo como fundamento, análise por Valor Presente Líquido considerando a Taxa Mínima de Atratividade de 9,65% ao ano (Tesouro Direto 2027).

A pesquisa surgiu com o intuito de nortear pessoas que planejam investir em um imóvel para moradia, proporcionando a desmistificação das informações, trazendo clareza para quem quer sair do aluguel, algo hoje em dia tão crucial, que mesmo sendo uma despesa, se realizar um investimento a longo prazo te dará retorno.



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para efeito de análise considerando um imóvel de aproximadamente R\$200.000,00, com 55m<sup>2</sup> constituído de 2 quartos, 1 banheiro, sala e cozinha. Uma casa que acomodaria uma família com 4 pessoas.

TABELA 04: Análise dos dados para moradia em Dourados-MS com subsídio.

	Casa Pronta	Terreno e Construção
Gasto inicial	R\$47.685,86	R\$38.938,68
18 parcelas iniciais (com aluguel)	R\$544,13	R\$1.109,24
19° até 420° parcela	R\$544,13	R\$509,24
Valor Presente Líquido	-R\$53.324,51	-R\$49.249,08

Ao decorrer da análise vê-se que o investimento para a aquisição da casa pronta, o valor da entrada é mais alta, sendo favorável o valor das parcelas iniciais, já com a situação da compra do terreno e construção da casa, o valor da entrada é menor e pode ser parcelada, sendo desvantajoso o valor inicial das parcelas, mas sendo relevante o valor final das mesmas, nessa comparação vê-se que o valor menor, seria a compra do terreno e a construção da casa. Com todo o tema abordado, pode se fazer uma reflexão e ver qual posse de aquisição te favorece mais, se seria para um investimento a longo prazo, se seria de imediato para moradia, quais condições financeiras te atende.

### 5 CONCLUSÃO

Esse trabalho teve como objetivo analisar as formas de investimento no setor imobiliário, analisou-se duas opções: a compra da casa pronta ou a aquisição do terreno mais a construção da casa, qual destas seriam mais rentáveis.

Portanto, que para aqueles que possuem o valor da entrada, a aquisição de uma casa pronta pode ser uma opção vantajosa. As principais vantagens incluem a imediata disponibilidade para habitação, permitindo a mudança ou o aluguel do imóvel, bem como a agilidade na entrega da casa. Quando a compra é feita com a intenção de investimento, o aluguel do imóvel pode cobrir o valor do financiamento, evitando despesas adicionais. Por outro lado, para aqueles que desejam adquirir um imóvel, mas não dispõem do valor da



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

entrada, uma alternativa viável é investir na compra de um terreno e na construção da casa. Em certos casos, é possível negociar o parcelamento da entrada, o que facilita a aquisição do imóvel.

Na construção da casa, é possível optar por contratar uma construtora, o que garante a praticidade na execução do projeto e minimiza o envolvimento direto do proprietário. Ao adquirir um imóvel pronto, é comum que haja uma porcentagem de comissão sobre o valor da casa. Em contraste, ao optar pela construção do imóvel, essa comissão pode ser evitada, representando uma vantagem financeira adicional.

Conclui-se que a opção mais rentável é a aquisição de um terreno juntamente com a construção da casa. O valor da entrada nesse caso é inferior ao exigido para a compra de uma casa pronta, e ainda é possível optar pelo parcelamento, o que proporciona uma vantagem adicional. Embora as parcelas possam ser elevadas, a capacidade de personalizar o modelo da residência, dentro do limite de metros quadrados estabelecido, oferece uma vantagem significativa. Além disso, o valor presente líquido dessa alternativa é mais vantajoso.

A pesquisa realizada foi restringida a alguns dados devido à pandemia, o que resultou em uma demora na normalização das atividades. Além disso, todos os materiais utilizados nas construções sofreram um aumento de preço devido à alta demanda, resultando em um período maior para entregas das casas do PMCMV.

Para futuras pesquisas, recomenda-se averiguar quais bairros em Dourados se ajustam ao valor de imóvel em questão e identificar as opções de financiamento disponíveis nos bancos e quais favorecem o financiamento para o indivíduo.

---



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

### REFERÊNCIAS

AGEHAB. 512 Unidades habitacionais são entregues em Dourados. Agehab – Agência de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso do Sul. 23 de abr. 2018. Disponível em: <<https://www.agehab.ms.gov.br/512-unidades-habitacionais-sao-entregues-em-dourados/>> acesso em 24 de ago. 2023.

AZEVEDO, S., and ANDRADE, LAG. Habitação e poder: da Fundação da Casa Popular ao Banco Nacional Habitação [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2011, 116 p. ISBN: 978-85-7982-055-7. Available from SciELO Books. Disponível em <<https://books.scielo.org/id/xnfq4/pdf/azevedo-9788579820557-04.pdf>> acesso em: 26 de jan. 2024.

BRANCO, Ana Paula. Entenda o que muda no novo Minha Casa, Minha Vida. Folha de S. Paulo, 13 de jul. 2023. Disponível em<<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/07/entenda-o-que-muda-no-novo-minha-casa-minha-vida.shtml>> acesso em: 24 de ago. 2023.

BENDLIN, Ana Carolina. Programas habitacionais anteriores ao MCMV fizeram muito pouco para resolver o déficit habitacional, 7 de out. 2020. Disponível em<<https://imobireport.com.br/programas-habitacionais-antigos-ao-mcmv-fizeram-muito-pouco-para-resolver-o-deficit-habitacional/>> acesso em: 26 de jan. 2024.

BOTEGA, Leonardo. De Vargas a Collor: urbanização e política habitacional no Brasil. Espaço Plural, Paraná, n. 17, p. 66-72, Ano VIII. 2º semestre de 2007. Disponível em <<https://cronologiadourbanismo.ufba.br/apresentacao.php?idVerbete=1379>> acesso em: 21 de jan. 2024.

Simulador Habitacional CAIXA e Crédito Real Fácil CAIXA. Disponível em<<https://www8.caixa.gov.br/siopiinternet-web/simulaOperacaoInternet.do?method=enquadrarProdutos>> acesso em: 28 de jan. 2024.



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

CORREIA, Guilherme. Campo Grande News: MS terá 2,1 mil unidades do Minha Casa Minha Vida em 2023. Campo Grande, 19 jul. 2023. Disponível em:

<<https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/ms-tera-2-1-mil-unidades-do-minha-casa-minha-vida-em-2023>> acesso em: 22 de ago. 2023.

GAVA, Daniel. Perspectivas do mercado imobiliário para 2023. Suno Notícias, 14 de março 2023. Disponível em: [https://www.suno.com.br/noticias/colunas/daniel-gava/mercado-imobiliarioperspectivas/#amp\\_tf=De%20%251%24s&aoh=16927183123582&csi=1&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fwww.suno.com.br%2Fnoticias%2Fcolunas%2Fdaniel-gava%2Fmercado-imobiliario-perspectivas%2F](https://www.suno.com.br/noticias/colunas/daniel-gava/mercado-imobiliarioperspectivas/#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=16927183123582&csi=1&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&ampshare=https%3A%2F%2Fwww.suno.com.br%2Fnoticias%2Fcolunas%2Fdaniel-gava%2Fmercado-imobiliario-perspectivas%2F) acesso em: 24 de ago. 2023.

IRABI, M. M. A. **AS POLÍTICAS HABITACIONAIS E A (RE)PRODUÇÃO DA CIDADE: A ÁREA DO GRANDE GUAICURUS EM DOURADOS – MS.** 2022. 37.p. Faculdade de Ciências Humanas (FCH) - Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, 2022.

NECKLER, Silvia. **LINHA DO TEMPO: HABITAÇÃO.** Disponível em ><https://prezi.com/v0bq1e16allg/linha-do-tempo-habitacao/>:< acesso em 25 de jan. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS. Prefeitura e Caixa entregam casas do Dioclécio Artuzi III nesta sexta-feira, 2016. Disponível em ><https://www.dourados.ms.gov.br/index.php/prefeitura-e-caixa-entregam-casas-do-dioclecio-artuzi-iii-nesta-sexta-feira/>< acesso em 24 de ago. 2023.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA. Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (CMAP). 2020. Disponível em <<https://www.gov.br/economia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cmap/>> acesso em: 24 de ago. 2023.

ROCA IMÓVEIS. Financiamento Imobiliário da Caixa: o que mudou em 2023. G1, 14 de



## XIV SICONF - Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados - Finanças Comportamentais

ago. 2023. Disponível em <<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/especial-publicitario/roca-imoveis/noticia/2023/08/14/financiamento-imobiliario-da-caixa-o-que-mudou-em-2023.ghtml>> acesso em: 24 de ago. 2023.

VELOSO, Vinícius. CUB | Veja como o indicador está em setembro de 2024. Disponível em ><https://www.aecweb.com.br/revista/noticias/cub-construcao-civil-valor-variacao/25124>< acesso em: 08 de set. 2024.